



República de Moçambique

.....

**Ministério dos Transportes e Comunicações
Gabinete do Ministro**

Intervenção

de

Sua Excelência

Dr. Janfar Abdulai

Ministro dos Transportes e Comunicações

**Por Ocasião da Abertura do XXV Conselho de Directores da Empresa
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique**

Inhambane, 24 de Março de 2021

Sua Excelência Secretária de Estado na Província de Inhambane;

Sua Excelência Governador da Província de Inhambane;

Sua Excelência Presidente do Conselho Autárquico da Cidade de Inhambane;

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho de Administração da Empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique;

Senhores Administradores;

Senhores Membros do Conselho Fiscal;

Caros Directores, Consultores e Assessores;

Digníssimos Quadros da Empresa

Minhas senhoras

Meus senhores

Permitam-me que, em nome do Governo da República de Moçambique e em meu nome próprio, apresente calorosas saudações, por ocasião da realização do vigésimo quinto Conselho de Directores da Empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, desta vez, realizado na bela e acolhedora Cidade de Inhambane.

Saudamos de forma especial ao Governo da Província de Inhambane, pelas condições criadas para uma radiografia completa do que foi a empresa durante o exercício económico de 2021 e perspectivas para 2022.

O Conselho de Directores da empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique permite igualmente o alinhamento das prioridades anuais da empresa com os diversos intervenientes, incluindo os Projectos do Sector inscritos no Programa Quinquenal do Governo, cuja implementação foi confiada a esta empresa.

Minhas senhoras

Meus senhores

A empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique realiza o seu vigésimo quinto Conselho de Directores numa altura em que a economia do País e do mundo se reerguem do impacto nefasto da pandemia do COVID -19 que afectou, de sobre maneira, o movimento de pessoas e bens, objecto de atuação dos CFM.

Não obstante esta difícil conjuntura, apraz-nos constatar que os gestores dos CFM encararam, com responsabilidade, o desafio de implementar medidas por forma a tornar a empresa robusta e competitiva, cumprindo cabalmente com a sua nobre missão de prover logística para a economia nacional da região.

Como resultado do trabalho desenvolvido, no ano passado, o País registou um crescimento da carga ferroviária manuseada, na ordem de 13%. No sistema portuário o crescimento da carga manuseada foi igualmente positivo, tendo atingido um nível considerável de 18%.

Como perspectivas, encoraja-nos a prossecução dos investimentos, quer na componente de reabilitação, ampliação e modernização das infraestruturas ferro portuárias, quer na componente do reforço do equipamento para atender à demanda dos serviços ferro-portuários, ao nível nacional e regional.

Minhas senhoras

Meus senhores

Em reconhecimento do papel do transporte ferroviário para o desenvolvimento da economia e da população, o Governo está a investir na melhoria do desempenho dos principais sistemas ferro-portuários do País.

Em Fevereiro deste ano, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique procedeu à inauguração de equipamento circulante constituído por locomotivas e vagões para o reforço da capacidade de tracção naquela região do País. Esta cerimónia contou com a presença e cometimento de Sua Excelência Emmerson Mnangagwa, Presidente da República do Zimbabwe.

O equipamento inaugurado na Beira é parte de um Projecto exaustivo que inclui 90 carruagens e 5 automotoras que chegam ao País, ainda este semestre, sendo nossa expectativa que este equipamento responda de forma eficaz a demanda do transporte ferroviário de passageiros que se mostra cada vez mais elevada.

Na zona metropolitana de Maputo, a consolidação do transporte de passageiros de grande capacidade se afigura como uma das soluções estruturais, cuja implementação se mostra urgente para atender à nova dinâmica deste maior centro urbano do País.

Assim, exortamos a empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique para identificar um parceiro e liderar este processo, considerando a sua larga experiencia no transporte ferroviário de passageiros.

Como Governo, continuaremos a trabalhar na criação do ambiente necessário para o desenvolvimento do transporte ferroviário em Moçambique, reajustando a legislação e regulação deste importante pilar para o desenvolvimento económico e social do País.

Para além do vasto programa de reabilitação e modernização das infra-estruturas ferro-portuárias, estamos a trabalhar na reforma legal que permitiu a criação do Instituto Ferro-portuário de Moçambique, o IFEPOM, cuja institucionalização deverá ser materializada nos próximos dias.

O IFEPOM vai introduzir novos paradigmas no desenvolvimento da actividade de transporte ferroviário e do manuseamento portuário em Moçambique. Estamos a falar da institucionalização do primeiro órgão regulador desta área, algo que nunca tivemos, efectivamente, na história deste ramo de actividade.

Reconhecendo o papel estruturante da empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique neste processo, exortamos para que apoiem no processo de criação deste novo órgão, desde a disponibilidade dos quadros mais experientes da empresa, bem como do acervo e história de desenvolvimento da actividade ferro-portuária em Moçambique para o cumprimento cabal da missão do regulador já criado pelo Governo.

Tomamos conhecimento, com agrado, que o CFM está a implementar melhorias no sistema de avaliação de desempenho, ferramenta fundamental para a motivação e melhoria do desempenho dos quadros da empresa.

Encorajamos este tipo de iniciativas que, combinadas com acções de formação, contribuem para o desenvolvimento do capital humano, o activo mais valioso da empresa, sendo este o caminho seguro para o sucesso e eficiência.

Apreciamos o lema escolhido para este evento - *“Por uma Gestão focalizada no Desenvolvimento de Infra-estruturas e Manutenção Ferro-Portuária”*. No nosso entender, o lema está alinhado com os objectivos estratégicos do Sector, na componente da edificação de uma rede de infra-estruturas moderna, eficiente e resiliente.

Como parte do Sector empresarial do Estado, auguramos uma gestão criteriosa, atendendo às prioridades estabelecidas pelo Governo, materializado os Projectos inscritos no Programa Quinquenal do Governo (2020 – 2024), ao mesmo tempo que a empresa continua a aprimorar os necessários mecanismos para gerar mais e melhores rendimentos para a economia nacional.

A secular empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique tem a tradição de promoção e prática de desporto nas diversas modalidades. Apreciamos e encorajamos esta vertente da empresa, desafiando os dirigentes dos diversos clubes ferroviários para trazerem mais medalhas nos diversos campeonatos em que participamos.

Terminamos formulando votos de frutuoso, francos e construtivos debates, na expectativa que este encontro revitalize a família ferro-portuária para encarar, com optimismo, os desafios que o País nos coloca.

Assim, Declaro aberto o vigésimo quinto Conselho de Directores da Empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique.